

3. q bet :mrjack.bet bone

Família de Isaac Hayes exige a Trump parar de usar música q bet q bet campanha

A família do falecido cantor de soul e funk Isaac Hayes ordenou a Donald Trump que pare de usar a música Hold On, I'm Comin' q bet seus comícios de campanha.

Uma carta enviada à Trump e à q bet equipe de campanha, compartilhada pelo filho de Isaac Hayes, Isaac Hayes III, ameaça Trump com ação legal se continuar a usar a música de 1966 de Sam & Dave, escrita por Hayes e David Porter. Ela alega violação de direitos autorais e também exige R\$3m q bet taxas de licença decorrentes do uso da música entre 2024 e 2024.

Alegação Detalhes

Violação de Trump e q bet campanha "agiram deliberadamente e sem vergonha na violação de direitos autorais" e continuaram a usar a música "apesar de ser solicitados repetidamente a não fazer uso ilegal por nossa cliente".

Taxas de licença A família exige R\$3m q bet taxas de licença e ameaça com danos de R\$150,000 por uso de música se uma resolução não for alcançada e um processo judicial for então emitido.

Isaac Hayes III escreveu no sábado que Trump usou a música q bet um comício q bet Montana, apesar de ter sido solicitado a não fazê-lo. "Nós agiremos contra isso muito rapidamente ... Donald Trump representa o pior q bet integridade e classe com q bet desrespeito e abuso sexual de mulheres e retórica racista."

Em 2024, a família Hayes criticou Trump por usar a música q bet uma convenção da Associação Nacional de Rifle, menos de uma semana após a morte de 19 estudantes na escola de Uvalde. "Nossas condolências vão para as vítimas e famílias de Uvalde e vítimas de tiroteios q bet massa q bet todo o mundo", escreveram.

Porter, o co-escritor da música, também escreveu: "Eu não e nunca aprovaria o uso dela para qualquer um de seus propósitos." Hayes e Porter escreveram a música como escritores de staff da Stax Records, antes da carreira solo de Hayes - suas outras músicas co-escritas incluem o hit de Sam & Dave, Soul Man.

Trump e q bet equipe de campanha não comentaram sobre a ameaça de ação legal ou a alegada violação de direitos autorais.

Céline Dion rejeita o uso de My Heart Will Go On q bet comícios de Trump

No mesmo comício q bet Bozeman, Montana, Céline Dion repreendeu Trump pelo uso de My Heart Will Go On, embora não tenha ameaçado ação legal. "Em nenhum momento isso é autorizado e Celine Dion não endossa isso ou qualquer uso semelhante", disse um comunicado.

A balada do Titanic de Dion foi a última escolha musical peculiar e inclusive cômica da campanha de Trump q bet recentes anos. The Smiths's Please Please Please Let Me Get What I Want, um apelo nu e vulnerável, foi tocado q bet um comício q bet janeiro, o que levou o guitarrista Johnny Marr a escrever: "Considere isso fechado agora". Michael Stipe do REM disse "não use nossa música ou minha voz para q bet paródia absurda de campanha", depois que It's the End of the World As We Know It (and I Feel Fine) - uma música cheerily apocalíptica - foi usada q bet 2024.

Tanto músicos quanto herdeiros de músicos se opuseram a Trump usando suas músicas q bet comícios que eles têm q bet própria página no Wikipedia. Alguns dos mais proeminentes incluem Adele, os Rolling Stones e Aerosmith; os estados dos falecidos Leonard Cohen, Luciano Pavarotti e George Harrison também expressaram oposição.

Trump frequentemente usou Neil Young's Rockin' in the Free World q bet comícios, o que levou o músico canadense a escrever uma carta aberta q bet 2024 q bet que reconheceu que não tinha recursos jurídicos para bloquear o uso, mas afirmou: "Você é uma vergonha para meu país ... Sua destruição sem propósito de nossos recursos naturais compartilhados, nosso ambiente e nossas relações com amigos q bet todo o mundo é impardonável."

Author: dimarlen.dominiotemporario.com

Subject: q bet

Keywords: q bet

Update: 2025/2/19 23:34:18